22 NOV 1994 O GLOBO

Antônio Carlos com Itamar no Planalto: pedido de ajuda para combater a praga conhecida como 'vassoura de bruxas'

> *"Um saco de gatos não é mau. Ruim é um saco de ratos"*
>
> ACM sobre os dissidentes tucanos

Ex-governador não poupa elogios a Itamar e aliados

BRASÍLIA — Na sua primeira visita a Brasília depois de eleito senador, Antônio Carlos Magalhães foi pródigo em elogios ao presidente Itamar Franco, por quem foi recebido em audiência, e também aos seus aliados tucanos. A um deles — o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, com quem almoçou — Antônio Carlos dedicou maior atenção, chegando a insinuar ser ele um dos nomes ideais para enfrentar o maior problema brasileiro: a saúde.

— E quem disse que ele vai embora? — indagou Antônio Carlos ao ser lembrado por jornalistas de que Ciro está de malas prontas para os EUA.

— Esta semana mesmo eu lhe dou meu novo endereço — emendou o ministro.

— Será um endereço falso — brincou Antônio Carlos.

O ministro e o senador eleito trocaram muitos elogios ao recordarem o início da formação da coligação PSDB-PFL. Ciro revelou ter sido ele o articulador do primeiro encontro entre Fernando Henrique Cardoso e Antônio Carlos para tratarem da sucessão presidencial.

O ministro também tocou num assunto que, a seu ver, quase pôs em risco não apenas o Plano Real, mas a própria estabilidade do país: o acordo com os petroleiros. E fez uma veemente defesa da quebra do monopólio. Provocado sobre a adesão do PSDB às teses do PFL como a diminuição da presença do Estado, Antônio Carlos completou:

— Eles estão executando o nosso programa.

Aí quase houve um curto-circuito em meio aos elogios, pois Ciro logo afirmou:

— Mas o PFL, não o senhor, tem um pouco de culpa nisso, pois existem pessoas e grupos agarrados a essa estrutura da máquina do Governo.

— Mas o PSDB, não o senhor, também tem muitos fisiológicos — respondeu Antônio Carlos.

O senador eleito falou de Itamar e sua luta para acabar com a corrupção, o que, segundo ele, já teria valido por estes dois anos e meio de governo. Antônio Carlos, no entanto, observou que, apesar de tal esforço, ainda existem setores dentro do Governo valendo-se de práticas ílicitas. Ciro concordou citando a área da saúde. Foi aí que Antônio Carlos ponderou que o próximo Governo precisará de alguém com muita autoridade e determinação nesta área e apontou o dedo para Ciro.